



Circuito Regional

*Ciência, Tecnologia e Inovação para
o Desenvolvimento Sustentável*

VARÍOLA DOS MACACOS: IMPACTOS DA DESINFORMAÇÃO EM SAÚDE

NATARIO, Laura U.¹; SOLDATELLI, Natalia D.¹ NEZELLO, Yeda C.¹; D' AGOSTINI, Fernanda M.²

1. Discente do Curso de Medicina, Universidade do Oeste de Santa Catarina (UNOESC);
2. Docente do Curso de Medicina, Universidade do Oeste de Santa Catarina (UNOESC).

Área: Ciências da Vida e da Saúde.

Introdução: Os impactos negativos da desinformação em saúde foram evidenciados durante a pandemia de COVID-19 e continuam a ser uma problemática com a emergência dos casos de Monkeypox (MPXV) no Brasil desde junho de 2022, doença conhecida como varíola dos macacos. Desde então, espécies de macacos começaram a ser caçados por se intuir erroneamente que são os transmissores da doença. **Objetivo:** Este estudo tem como objetivo a reflexão acerca dos ataques a macacos fruto do impacto das notícias falsas e da desinformação em saúde. **Método:** Foi realizada uma revisão bibliográfica incluindo artigos científicos e notícias jornalísticas relacionadas com o tema. A pesquisa foi efetuada nas plataformas google acadêmico, scielo, pubmed e navegador google chrome restringindo a publicações de língua portuguesa entre os anos de 2018 e 2022. **Resultados:** A varíola do macaco é uma zoonose viral, ou seja, uma doença causada por vírus e disseminada de animais para os seres humanos, o reservatório animal permanece desconhecido, entretanto, os órgãos de saúde acreditam serem roedores. Apesar do nome, o vírus MPXV é transmitido por contato próximo com contaminados, sendo os primatas vítimas, assim como os humanos. O pouco conhecimento da população sobre a área da saúde e a disseminação de notícias falsas apresenta-se como um obstáculo no combate à doença e acaba por afetar a saúde única, visto que a perseguição e a morte de macacos vem se tornando comum no Brasil, algo semelhante ao ocorrido em 2018, quando houve o ressurgimento de casos de febre amarela no país. Segundo dados, cinco macacos foram encontrados mortos na cidade de São José do Rio Preto - SP, além de outros três macacos-prego que foram resgatados com sinais de agressão e intoxicação. A data do caso, 04 de ago. de 2022, coincide com um aumento nos casos de varíola no estado de São Paulo. Ainda, até o dia 27 de jul. de 2022 mais de 700 casos



Circuito Regional

*Ciência, Tecnologia e Inovação para
o Desenvolvimento Sustentável*

foram registrados, triplicando o número de casos em cerca de duas semanas. Entretanto, a prática de eliminar macacos não representa nenhuma profilaxia contra a varíola dos macacos, uma vez que a doença não é transmitida por estes animais, e sim por contato próximo com indivíduos contaminados. Na verdade, os macacos, por serem sensíveis a esses vírus, são um alerta aos órgãos de saúde sobre a necessidade de ações mitigadoras, permitindo aos gestores de saúde que implementem estratégias preventivas antes que os humanos sejam afetados pela doença. Por essa razão, matar os macacos não é apenas uma estratégia ineficaz, mas também pode agravar o cenário de risco para a população, visto que elimina o papel de sentinela dos primatas, além de levar à extinção de espécies. **Conclusão:** Entende-se então, que o pouco conhecimento da população sobre a área da saúde é uma lacuna para a disseminação de notícias inverídicas, gerando, nesse contexto, uma problemática que vai além do campo da saúde humana, comprometendo o equilíbrio da saúde única.

Palavras-chave: Ataques; Monkeypox; Notícias falsas.

Contato: Natalia D. Soldatelli, nataliasoldatelli1@gmail.com.